

Como e Quando vacinar o meu cachorrinho?

Tenho recebido bastantes cachorros à vacina neste período de férias e verifico que chegam já com algum atraso à primeira dose, geralmente por falta de informação dos donos, ou porque foram aconselhados pelo vizinho/amigo/criador e não por quem de direito. Por cada semana de atraso, os cachorros sofrem um aumento de risco de contrair doenças virais extremamente graves, sem cura ou de prognóstico reservado. Deste modo, vou tentar resumir os pontos fundamentais de uma boa prática vacinal nos cachorros.

A vacinação é muito importante para manter o seu cão de boa saúde. As vacinas protegem contra algumas doenças, muitas delas fatais para o seu animal e algumas podem mesmo ser transmitidas aos humanos. São medicamentos em que o princípio activo é uma forma morta ou a porção de um vírus, bactéria ou outro microorganismo (antigénio), que quando inoculado no animal, estimula o seu sistema imunitário a produzir defesas (anticorpos).

As mais importantes são a Parvovirose, Esgana, Leptospirose, Hepatite, Tosse do Canil e claro, a Raiva. Contudo, existem vacinas para outras doenças que provocam quadros clínicos graves, como a Piroplasmose e, agora mais recentemente, a Leishmaniose.

A Leptospirose é a única doença que pode ser transmitida diretamente do cão para o humano, podendo ser fatal, e a vacinação constitui uma prevenção eficaz.

Que cuidados o dono deve ter quando deseja levar o seu cachorro à vacinação? É importante saber que só um animal saudável e desparasitado está apto a ser vacinado. A idade por excelência para iniciar o programa vacinal é logo ao mês e meio de idade (seis semanas de vida), altura em que o cachorro perde as defesas que adquiriu da sua mãe através do leite.

O animal só estará protegido, quando terminar todos os reforços exigidos pelo fabricante da vacina e aconselhados pelo veterinário. Até receber todas as doses das vacinas, o animal deve ficar protegido na sua casa, sem contacto com outros cães de estado sanitário desconhecido. Sempre que se deslocar ao consultório veterinário, leve-o ao colo e não o coloque no chão da sala de espera.

Por fim, o veterinário aplicará o *microchip* juntamente ou não, com a vacina contra a raiva, e o seu cachorro completa assim o programa básico vacinal. Lembre-se que tanto o *microchip* como a vacina antirrábica são obrigatórios por lei.

Em zonas endémicas de Tosse do Canil, ou no caso de ter que o deixar num hotel canino, aconselha-se a vacina contra esta doença, igualmente.

A meu ver, e porque temos muitos casos de Leishmaniose no nosso concelho de Mafra (“Doença do Mosquito” como tanta gente a conhece), sou totalmente a favor da administração desta vacina, mas atenção que só pode ser administrada depois dos seis meses de idade.

Proteja o seu amiguinho em tempo útil, é um prazer levá-lo às primeiras consultas - motivo de gargalhadas e histórias de traquinices que ele faz lá por casa. Aproveitar para tirar as dúvidas sobre alimentação, hábitos ou outras questões que surjam entretanto. Boas vacinas!